

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DO ITAPETI						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
1	Of. Caracterização	Meio Físico	Constitui uma bela paisagem para a cidade de Mogi	-	Sim	De acordo com a caracterização no meio antrópico.
2	Of. Caracterização	Meio Físico	Abriga centenas de nascentes do sistema Cabeceiras da bacia do Alto-Tietê.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
3	Of. Caracterização	Meio Físico	Os picos do Urubu, Cabeluda e Lagarto são usados como locais de apreciação de paisagem?	-	Sim	Inclusão na Caracterização (meio antrópico).
4	Of. Caracterização	Meio Físico	Alta declividade como barreira para a expansão urbana e como local de farta vegetação	-	Sim	De acordo com a caracterização.
5	Of. Caracterização	Meio Físico	Fragmentos florestais ainda conectados com outros fragmentos da região e conectividade com a Serra do Mar.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
6	Of. Caracterização	Meio Físico	Regulação Climática - A Serra exerce a função de reguladora do clima reduzindo as ondas de calor	-	Sim	Inclusão na Caracterização (clima). Além disso, segundo o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Mogi das Cruzes (2020, p. 15) "a vegetação é componente regulador da temperatura urbana, devido à necessidade que as plantas têm de absorverem os raios solares em função de seus processos vitais (LOMBARDO, 1985, p. 215 apud Mogi das Cruzes, 2020, p.15). A intensa impermeabilização do solo e a baixa densidade arbórea compromete a redução da temperatura, mantendo as áreas urbanas mais quentes (ZHOU et al., 2018 apud Mogi das Cruzes, 2020, p.15)." Por esse motivo, ainda segundo o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de Mogi das Cruzes (2020, p. 33) "a temperatura da zona urbana chega a ser 14°C mais alta do que na região de floresta mais próxima (Serra do Itapeti), caracterizando a ilha de Calor do município".
7	Of. Caracterização	Meio Físico	Água quente - Ribeirão/nascentes/ represa estão recebendo águas de superfície de grandes loteamentos, comprometendo a qualidade e a própria represa de captação.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P2) Ação 4.2: "Promover projetos educativos e de comunicação social que permitam conscientizar e orientar os usuários sobre o uso sustentável dos recursos hídricos subterrâneos."; Programa de Proteção e Fiscalização (P3) Ação 1.6: "Articular com a Polícia Militar Ambiental e prefeituras para indicação de possíveis conflitos identificados no território da APA, e que necessitem de atuação da fiscalização ambiental."
8	Of. Caracterização	Meio Físico	Altas declividades com riscos de movimentos de massa.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
9	Of. Caracterização	Meio Físico	Solos mais rasos - Neossolos Litólicos e Cambissolos - com baixa fertilidade e alta acidez.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
10	Of. Caracterização	Meio Biótico	Ampliação do estudo de polinização de orquídeas do Parque Municipal.	-	Parcial	Programa de Interação Socioambiental (P2) Diretriz 6: "Promover a gestão regional das UCs de forma integrada e participativa."
11	Of. Caracterização	Meio Biótico	Maior porção de regeneração de Mata Atlântica em estágio médio no município de Mogi.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
12	Of. Caracterização	Meio Biótico	Criação de Plano de manejo de espécies exóticas na APA.	-	Sim	Programa de Pesquisa e Monitoramento (P4) Ação 2.1: "Articular a elaboração de projetos sobre a fauna e flora, tais como: <i>Callithrix aurita</i> , avifauna, controle de espécies exóticas invasoras."
13	Of. Caracterização	Meio Biótico	Alta diversidade de espécies nativas da Mata Atlântica.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
14	Of. Caracterização	Meio Biótico	Abriga espécies raras e ameaçadas de extinção.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
15	Of. Caracterização	Meio Biótico	Falta de políticas/programas de uso sustentável da APA, gerando degradação por falta de conhecimento.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P2) Diretriz 1: "Articulações interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável da APA."
16	Of. Caracterização	Meio Biótico	Presença de espécies exóticas ao Bioma Mata Atlântica. Espécies vegetais como Eucalipto e Pinus. Espécies animais como sagui <i>C. Jaccus</i> .	-	Sim	Todas essas espécies estão contempladas na caracterização com suas características específicas.
17	Of. Caracterização	Meio Biótico	Ocupação irregular ocasionando a supressão de vegetação.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P3) Ação 1.4: "Identificar e monitorar as áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto à proteção dos atributos da APA."; Ação 1.6: "Articular com a Polícia Militar Ambiental e prefeituras para indicação de possíveis conflitos identificados no território da APA, e que necessitem de atuação da fiscalização ambiental."
18	Of. Caracterização	Meio Biótico	Parcelamento do solo fora dos regramentos e normas (lotes menores que os autorizados).	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P3) Ação 1.6: "Articular com a Polícia Militar Ambiental e prefeituras para indicação de possíveis conflitos identificados no território da APA, e que necessitem de atuação da fiscalização ambiental."
19	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Incentivar culturas de cultivo em SAF e Orgânicas.	-	Sim	Programa de Desenvolvimento Sustentável (P5) Diretriz 2: "Promoção de arranjos institucionais para difusão das políticas e programas existentes sobre sustentabilidade na produção agrícola."
20	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Identificar as produções agrícolas que ocorrem na serra, estas ocorrem? caqui, ameixa, criação de cabras para produção de queijo, criação de abelhas para produção de mel, cogumelos, plantação de flores. Há outras?	-	Sim	De acordo com a caracterização.
21	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Inserir a Zona de Amortecimento do Parque Municipal.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
22	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Identificar as expressões populares que ocorrem na APA, se ocorrem festas religiosas ou étnicas.	-	Sim	NOVA AÇÃO Programa de Interação Socioambiental (P2) Ação 2.4: "Apoiar a identificação das expressões populares, festas religiosas e étnicas."
23	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Proposta de Plano de Monitoramento e Fiscalização integrado da Serra do Itapeti (abrangendo todas as UCs).	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P2) Diretriz 6: "Promover a gestão regional das UCs de forma integrada e participativa."
24	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Incentivar as atividades de apicultura sustentável na região.	-	Sim	Programa de Desenvolvimento Sustentável (P5) Diretriz 1: "Promoção do incremento da qualidade, da produtividade e da produção da meliponicultura."
25	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Sítio Arqueológico (PN Municipal), Capela de Santo Alberto (Beija Flor), Gruta de Santa Terezinha (Jardim Araci).	-	Sim	Inclusão na Caracterização (meio antrópico)
26	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Incentivo de usos sustentáveis da APA como agroflorestas, construções sustentáveis, ecoturismo.	-	Sim	Programa de Desenvolvimento Sustentável (P5) Diretriz 2: "Promoção de arranjos institucionais para difusão das políticas e programas existentes sobre sustentabilidade na produção agrícola."; Diretriz 3: "Desenvolvimento de Projeto de Certificação de Produtos e Processos Sustentáveis e Serviços gerados no território da APA."; Diretriz 4: "Construção de ações para fortalecimento do turismo sustentável na UC."
27	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Está em andamento inicial a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo para se adequar ao novo Plano Diretor.	-	Sim	O capítulo jurídico institucional da caracterização do Plano de Manejo foi elaborado contemplando o Plano Diretor vigente no Município de Mogi das Cruzes, aprovado em 2019 pela Lei Complementar nº 150, de 26 de dezembro de 2019 e a Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo - LOUOS no Município de Mogi das Cruzes, instituída pela Lei Municipal nº 7.200/2016, modificada parcialmente pela Lei nº 7.426/2018.
28	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Proximidade de Instituições de Ensino e Pesquisa, Universidades, ONGs, etc.	-	Sim	Programas de Gestão: diversas ações preveem a articulação com universidades, ONGs e outras instituições, além da listagem delas na coluna de Responsabilidades e Parcerias.
29	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Interagir com os órgãos de fiscalização para aprimorar o encaminhamento de denúncias.	-	Sim	NOVA AÇÃO Programa de Proteção e Fiscalização (P2) Ação 1.7: "Articular com os órgãos de fiscalização estratégias que visem o aprimoramento do encaminhamento de denúncias."
30	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Interação com as concessionárias de energia para evitar a instalação de energia em locais irregulares. (Resolução da ANEL, Portaria FF 308/18, Lei da Serra/85).	-	Sim	NOVA AÇÃO Programa de Proteção e Fiscalização (P2) Ação 1.8: "Articular com as concessionárias de energia o regramento para a instalação de infraestrutura em ocupações irregulares."
31	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Prefeitura de Mogi realiza o mapeamento e notificação dos loteamentos irregulares.	-	Sim	As prefeituras estão previstas como parceiras nas ações do Programa de Proteção e Fiscalização.
32	Of. Caracterização	Meio Antrópico	A Suzano Papel e Celulose possui brigada de incêndio.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P2) Diretriz 6: "Promover a gestão regional das UCs de forma integrada e participativa."
33	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Cadastro Ambiental Rural realizado por uma grande quantidade de proprietários.	-	Sim	Programa de Manejo e Recuperação (P1) Ação 1.2: "Apoiar a implantação do PRA."
34	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Acessar recursos de programas governamentais para implementação de saneamento rural.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P2) Ação 1.1: "Sensibilizar e promover capacitações sobre alternativas a fossas negras." Ação 1.4: "Apoiar, divulgar e incentivar as políticas públicas de uso sustentável do Estado de São Paulo." Ação 4.2: "Promover formação em construção de projetos para captação de recursos em fontes específicas para conservação ambiental."
35	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Apresentar informações dos moradores do entorno por meio de Pesquisa de Percepção Ambiental.	-	Parcial	A caracterização reúne as informações gerais para permitir a elaboração do zoneamento e de programas de gestão. Entendemos que informações mais detalhadas podem ser complementadas. NOVA AÇÃO Programa de Pesquisa e Monitoramento (P4) Ação 2.5: "Articular a ampliação de pesquisa de Percepção Ambiental dos moradores da APA."

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DO ITAPETI						
Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise NPM / Gestão		
				Deferimento	Justificativa e observações	
36	Of. Caracterização	Melo Antrópico	Prevenção contra incêndios - há algo no material disponibilizado?	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P3) Ação 1.1: "Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais." Ação 1.3: "Ampliar as ações de prevenção e combate a incêndios florestais."
37	Of. Caracterização	Melo Antrópico	Queimadas que ocorrem próximas ao Pico do Urubu.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P3) Ação 1.1: "Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais." Ação 1.3: "Ampliar as ações de prevenção e combate a incêndios florestais." Ação 1.4: "Identificar e monitorar as áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto à proteção dos atributos da APA."
38	Of. Caracterização	Melo Antrópico	Pressão de ocupações irregulares com avanço sobre a vegetação.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
39	Of. Caracterização	Melo Antrópico	Proximidade de áreas urbanas densamente ocupadas, fontes de poluição e distúrbios.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
40	Of. Caracterização	Melo Antrópico	Falta de serviços de recolhimento de lixo com maior frequência.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P2) Diretriz 5: "Colaborar com o estabelecimento de ações de gestão sustentável de resíduos nos municípios da APA."
41	Of. Caracterização	Melo Antrópico	Despejo irregular de entulho em estradas da região da Serra.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P2) Diretriz 5: "Colaborar com o estabelecimento de ações de gestão sustentável de resíduos nos municípios da APA." Programa de Proteção e Fiscalização (P3) Ação 1.4: "Identificar e monitorar as áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto à proteção dos atributos da APA."
42	Of. Caracterização	Melo Antrópico	Criação de bovinos, equinos, etc. Os animais são criados soltos pelas estradas da região. Remexem lixeiras e espalham sujeira pelo entorno.	-	Sim	NOVA AÇÃO Programa de Interação Socioambiental (P2) Ação 1.6: "Divulgar boas práticas sobre criação de animais."
43	Of. Caracterização	Melo Antrópico	Falta de clareza e unificação nas políticas de uso da APA levando em consideração que o proprietário de terras na APA não tem instrução específica para compreender as leis e planos.	-	Sim	NOVA AÇÃO Programa de Interação Socioambiental (P2) Ação 1.7: "Divulgar os instrumentos jurídicos incidentes no território, incluindo o zoneamento da APA, com linguagem mais acessível e em diferentes meios de comunicação."
44	Of. Caracterização	Melo Antrópico	Ausência de informações detalhadas sobre os moradores da Serra, dados existentes no livro "Caminhos do Itapeti", por exemplo.	-	Parcial	A caracterização reúne as informações gerais para permitir a elaboração do zoneamento e de programas de gestão. Entendemos que informações mais detalhadas podem ser complementadas. NOVA AÇÃO Programa de Pesquisa e Monitoramento (P4) Ação 2.5: "Articular a ampliação de pesquisa de Percepção Ambiental dos moradores da APA."
45	Of. Zoneamento	Limite municipal (mapa)	O limite municipal entre Mogi e Suzano está equivocado, há uma pequena parcela da APA em Suzano, o limite apresentado é anterior à alteração feita nos anos 90. Uma parte de Mogi foi transferida para Suzano.	-	Sim	Trata-se do mapa utilizado para a apresentação das informações gerais na oficina de caracterização, a alteração foi feita e o material alterado foi disponibilizado no portal. Todos os outros mapas presentes no Plano de Manejo foram feitos de acordo com o limite alterado nos anos 90.
46	Of. Zoneamento	AIR	Agrupar em polígonos maiores. Porém a manutenção do detalhamento é interessante para o desenvolvimento do projetos.	-	Não	O mapeamento das AIR foi feito seguindo critérios de vegetação e fragilidade do solo e por esse motivo os polígonos são menores e mais detalhados, entendemos que a permanência do tamanho deles não há prejuízo para o desenvolvimento das atividades.
47	Of. Zoneamento	ZUS	Ampliar ZPA - face de Guararema.	-	Parcial	Baseando-se nos critérios do zoneamento, foi realizado um refinamento da proposta na face do município de Guararema, identificando áreas que poderiam ser incorporadas à ZPA. Sendo assim, a ZPA foi ampliada e as áreas incorporadas são caracterizadas como áreas com vegetação em bom estado de conservação (Floresta Ombrófila Densa Montana) e classificadas como muito alta proximidade de acordo com os critérios dos mapas de conectividade.
48	Of. Zoneamento	ZUS	Aumentar a ZPA na face norte da APA, pois tem características diferentes da face sul.	-	Sim	Baseando-se nos critérios do zoneamento, foi realizado um refinamento da proposta na face norte da APA, identificando áreas que poderiam ser incorporadas à ZPA. Sendo assim, a ZPA foi ampliada e as áreas incorporadas são caracterizadas como áreas com vegetação em bom estado de conservação (Floresta Ombrófila Densa Montana) classificadas como muito alta proximidade de acordo com os critérios dos mapas de conectividade e foram delimitadas com base na hidrografia e hipsometria.
49	Of. Zoneamento	ZPA	Área de silvicultura, transformar em ZUS ao invés de ZPA. Embu encaminhará material indicando a área.	-	Não	A APA Serra do Itapeti tem como atributos os remanescentes florestais do Bioma Mata Atlântica, as nascentes e a presença de espécies ameaçadas de extinção que são encontradas nas áreas de topo de serra, o que reforça a importância dessa área. Além disso, os critérios para o mapeamento da ZPA não se limita ao setor I da ZA da EE Itapeti, foram utilizados outros critérios, como áreas com topos aguçados e convexos que são tipos de morfologias presentes na área e que apresentam alto potencial de fragilidade. São áreas sujeitas a processos erosivos intensos, como movimentos de massa e erosão linear, são diretamente ligados aos atributos da serra, independente do uso. No que se refere à Zona de Amortecimento da EE Itapeti, ela como objetivo minimizar os impactos causados na EE, já o zoneamento da APA tem como objetivo a proteção dos seus atributos. Por fim, ZUS e ZPA não inviabilizam as atividades presentes no território, como adicional a ZPA traz incentivos para ações de recuperação.
50	Of. Zoneamento	ZPA	Corredor municipal também pode ser utilizado como critério para ZPA.	-	Sim	A proposta de zoneamento da APA está coerente com o corredor municipal.
51	Of. Zoneamento	ZUS - Norma III	Detalhar melhor quais são essas ações - Programas de Gestão.	-	Sim	Diversas ações dos Programas de Gestão, entre elas: Programa de Interação Socioambiental (P2) Diretriz 1: "Articulações interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável da APA." Diretriz 4: "Realização de ações formativas para temas fundamentais a conservação da biodiversidade da UC junto a sociedade civil."
52	Of. Zoneamento	ZUS - Norma XI	Alterar redação para: "É permitido o emprego do fogo para o controle fitossanitário e prevenção e combate a incêndios, mediante autorização específica."	-	Não	Manter texto original: "XI. É permitido o emprego do fogo para o controle fitossanitário, mediante autorização específica, e para prevenção e combate a incêndios." Prevenção e combate a incêndio sobrepõe a necessidade de autorização, tendo em vista sua urgência. Cabe à equipe de combate ao incêndio a definição da estratégia e técnica de combate.
53	Of. Zoneamento	ZUS - Norma XI	Tipo de vegetação da APASI não permite uso do fogo para prevenção e combate a incêndios. Não é comum pedidos de emprego do fogo para controle fitossanitário na área da APA.	-	Não	O uso do fogo não será feito, necessariamente, em área com vegetação, trata-se de uma norma geral que se aplica em todo o território da APA. E no que se refere ao controle fitossanitário trata-se de uma medida preventiva e legal.
54	Of. Zoneamento	ZUS - Norma XIV	Proibir o uso de inseticidas que causam danos a população de abelhas (mais usado para formiga cortadeira). Contemplado na norma XII - item c	-	Sim	Norma XII - item c
55	Of. Zoneamento	ZUS - Norma XIV	Campanhas e divulgação para cadastro dos criadores de abelha - Programas de Gestão.	-	Sim	Programa de Desenvolvimento Sustentável (P5) Diretriz 1: "Promoção do incremento da qualidade, da produtividade e da produção da meliponicultura."
56	Of. Zoneamento	ZUS - Norma XIV	Incentivo a transição agroecológica - Programas de Gestão.	-	Sim	Programa de Desenvolvimento Sustentável (P5) Ação 2.4: "Estimular a transição agroecológica."
57	Of. Zoneamento	ZUS - Norma XII - item e	Alterar redação para: ... controle de pragas e doenças ...	-	Sim	Alteração realizada.
58	Of. Zoneamento	ZPE	Além dos instrumentos de criação, incluir os seus planos de manejo (para as três UC).	-	Sim	Inclusão realizada.
59	Portal - Zoneamento	ZPA	Limite da Zona de Proteção Ambiental (ZPA) seja coincidente com o limite do Setor 1 da Zona de Amortecimento da Estação Ecológica do Itapeti; toda a área além desse limite seja reenquadrada para a Zona de Uso Sustentável (ZUS).	O limite de tal Zona deveria se restringir ao limite do Setor 1 da Zona de Amortecimento da Estação Ecológica do Itapeti, posto que, além desses limites (e não o excluindo) já existe o uso consolidado de silvicultura, agricultura, pastagens, chácaras de lazer e, principalmente, do plantio consolidado de eucaliptos. Por suas características e atributos, estes usos já consolidados guardam estreita relação com o Setor 2 da Zona de Amortecimento da EE do Itapeti, e, portanto, incompatíveis com requisitos e características atribuídos à Zona de Proteção Ambiental. Outrossim, entende-se que tal ocupação consolidada nesta porção do território se dá em consonância com a já citada Lei Estadual 4.529/1985, e, portanto, já possui instrumentos regulatórios e protetivos estabelecidos tanto pela Lei Estadual, quanto pelo próprio Setor 2 da Zona de Amortecimento da Estação Ecológica do Itapeti de modo que, assim, deverão ser totalmente enquadrados como Zona de Uso Sustentável (ZUS).	Não	A APA Serra do Itapeti tem como atributos os remanescentes florestais do Bioma Mata Atlântica, as nascentes e a presença de espécies ameaçadas de extinção que são encontradas nas áreas de topo de serra, o que reforça a importância dessa área. Além disso, os critérios para o mapeamento da ZPA não se limita ao setor I da ZA da EE Itapeti, foram utilizados outros critérios, como áreas com topos aguçados e convexos que são tipos de morfologias presentes na área e que apresentam alto potencial de fragilidade. São áreas sujeitas a processos erosivos intensos, como movimentos de massa e erosão linear, são diretamente ligados aos atributos da serra, independente do uso. No que se refere à Zona de Amortecimento da EE Itapeti, ela como objetivo minimizar os impactos causados na EE, já o zoneamento da APA tem como objetivo a proteção dos seus atributos. Por fim, ZUS e ZPA não inviabilizam as atividades presentes no território, como adicional a ZPA traz incentivos para ações de recuperação.

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DO ITAPETI

	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
60	Portal - Zoneamento	AIR	Que na porção de ZUS mencionada acima não sejam definidas Áreas de Interesse para Recuperação.	Consoante à proposta de reequadramento desta porção do território como ZUS, restam como incompatíveis as áreas apontadas como prioritárias para recuperação, uma vez que estão diretamente relacionadas às áreas antropizadas da Zona, cujo uso sustentável já se encontra consolidado. Entende-se como impróprias tais proposições – de AIRs sobre áreas antropizadas, sendo mais compatível que tais áreas sejam elencadas nas outras duas zonas propostas (ZPA e ZPE).	Não	As Áreas de Interesse para a Recuperação (AIR) são caracterizadas por ambientes naturais alterados ou degradados, que serão prioritárias para as ações de mitigação e redução dos impactos negativos, não se trata de uma obrigação, é um incentivo. Tem como objetivo minimizar a degradação dos recursos ambientais por meio do estímulo à recuperação ambiental. Dessa maneira, essas áreas podem estar sobrepostas à ZUS, pois tratam-se de estímulos que podem ser dados à recuperação. Além disso, a recuperação não se trata apenas de plantio, mas sim de cuidados com solo, ações para minimizar / evitar erosão, entre outros. Por fim, para o mapeamento das Áreas de Interesse para Recuperação foram utilizados como critérios os fragmentos de vegetação secundárias; conexão de fragmentos isolados; áreas de vertente cônica sem ou com pouca cobertura vegetal, que desprovidas de cobertura vegetal podem desencadear fortes processos erosivos.
61	Portal - Zoneamento	AIR	Retirar as AIRs definidas em propriedades da Embu nas coordenadas UTM N 7.401.302 / E 372.343 e 7.399.593 / E 371.837.	A primeira delas diz respeito à AIR proposta nas imediações do ponto de coordenadas UTM N 7.401.302 e E 372.343, onde já existe um projeto de criação de um viveiro de mudas nativas associadas ao Instituto Embu de Sustentabilidade em trâmite junto à CETESB através do Processo nº 26/11595/15, e que se configura como um importante equipamento para o fornecimento de mudas nativas na região pelo Instituto Embu de Sustentabilidade (IES). A segunda situação diz respeito a um local conhecido como Sítio Pavone, localizado nas coordenadas UTM N 7.399.593 e E 371.837 e que já possui os usos agrícola e de moradia consolidados, posto que, incompatíveis com a classificação de AIR.	Sim	Áreas foram retiradas de acordo com as justificativas apresentadas.
62	Of. Programas de Gestão	P1 - Responsabilidades e Parcerias	Incluir Associação de Moradores.	-	Sim	Inclusão realizada.
63	Of. Programas de Gestão	P1 - Responsabilidades e Parcerias - Ações 1.1 e 2.1	Incluir ONGs.	-	Sim	Inclusão realizada.
64	Of. Programas de Gestão	P1 - Responsabilidades e Parcerias	Repetição da SIMA.	-	Sim	Revisão realizada.
65	Of. Programas de Gestão	P1 - Ação 2.1	Correção - exóticas/Invasoras.	-	Não	As ações da APA são voltadas para as espécies exóticas e invasoras. Ao fazermos essa alteração (exóticas/invasoras) trabalharemos espécies que já são consolidadas na APA e que não tem dado problema.
66	Of. Programas de Gestão	P2 - Nova ação	Divulgar os instrumentos jurídicos incidentes no território, incluindo o zoneamento da APA, com linguagem mais acessível. (Cartilhas, redes sociais). Documentário Serraqueos.	-	Sim	NOVA AÇÃO Programa de Interação Socioambiental (P2) Ação 1.7: "Divulgar os instrumentos jurídicos incidentes no território, incluindo o zoneamento da APA, com linguagem mais acessível e em diferentes meios de comunicação."
67	Of. Programas de Gestão	P2 - Diretriz 2	Prefeitura está desenvolvendo Programa de Educação Ambiental - importante que o da APA seja congruente.	-	Sim	Prefeitura está entre os parceiros para o desenvolvimento dessa Diretriz.
68	Of. Programas de Gestão	P2 - Diretriz 3	Apoio às chácaras e sítios de lazer - Fomentar incentivos que desonerem os proprietários de custos. Cobrança de IPTU na serra sobre lotes que tem características rurais.	-	Não	A cobrança de IPTU e as normativas a respeito do assunto são competência do município, não compete ao Plano de Manejo da APA promover ações em relação ao tema. No entanto, embora não seja competência do plano, os proprietários estarão envolvidos nas ações dos programas de gestão, algumas delas com incentivo a permanência nas propriedades, por exemplo a ação sobre PSA.
69	Of. Programas de Gestão	P2 - Diretriz 3	Apoio aos proprietários de sítios e chácaras para que eles mantenham suas propriedades. Alguns tem abandonado e como consequência a área é invadida.	-	Não	A cobrança de IPTU e as normativas a respeito do assunto são competência do município, não compete ao Plano de Manejo da APA promover ações em relação ao tema. No entanto, embora não seja competência do plano, os proprietários estarão envolvidos nas ações dos programas de gestão, algumas delas com incentivo a permanência nas propriedades, por exemplo a ação sobre PSA.
70	Of. Programas de Gestão	P2 - Diretriz 3	Divulgar lei 5.000/1999 desconto no IPTU sobre áreas preservadas. Instrumento de transferência do potencial construtivo (Plano Diretor).	-	Sim	NOVA AÇÃO Programa de Interação Socioambiental (P2) Ação 1.7: "Divulgar os instrumentos jurídicos incidentes no território, incluindo o zoneamento da APA, com linguagem mais acessível e em diferentes meios de comunicação."
71	Of. Programas de Gestão	Geral	Correção - exóticas/Invasoras.	-	Não	As ações da APA são voltadas para as espécies exóticas e invasoras. Ao fazermos essa alteração (exóticas/invasoras) trabalharemos espécies que já são consolidadas na APA e que não tem dado problema.
72	Of. Programas de Gestão	P5 - Nova ação	Estimular que os usos previstos pela Lei da Serra sejam desenvolvidos de maneira sustentável.	-	Parcial	Programa de Interação Socioambiental (P2) Diretriz 1: "Articulações interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável da APA."
73	Of. Programas de Gestão	P5 - Responsabilidades e Parcerias - Ação 2.4	Incluir ONGs.	-	Sim	Inclusão realizada.

TOTAL	73	100%
SIM	58	79%
PARCIAL	5	7%
NÃO	10	14%